

## KANT: HISTÓRIA, POLÍTICA E DIREITO

BRAGA JUNIOR, Antonio Djalma

Sabe-se que o sistema crítico kantiano representa um desejo profundo de construir uma arquitetônica própria da razão. Na *Crítica da Razão Pura*, Kant procura estabelecer os fundamentos e o limite da nossa razão no interior do processo de conhecimento da natureza através da compreensão de como a nossa faculdade do entendimento funciona. Mas o seu sistema deixa de satisfazer as exigências da razão no seu sentido prático puro. Deste modo, Kant procura através da segunda *Crítica* – a *Crítica da Razão Prática* – desenvolver o uso da faculdade da razão no seu sentido prático e procura demonstrar como, através da liberdade, podemos criar leis morais que servem de ideal para a nossa ação sensível. Diante deste panorama, Kant redigiu em 1790 a sua terceira *Crítica* – a *Crítica da Faculdade de Julgar* – na qual procura descrever como funciona a nossa faculdade de julgar, que serve de meio termo entre a faculdade do entendimento e a faculdade da razão. Além deste sistema *Crítico*, temos ainda os escritos da *Filosofia da História* de Kant que nos servem de fio condutor para compreender e analisar um aspecto fundamental da filosofia kantiana: o fato de que a liberdade está por trás do progresso da humanidade. O presente trabalho tem como objetivo explicar esta ideia de liberdade levando em conta os aspectos textuais da *Crítica* de Kant, sobretudo em relação ao *Idealismo Transcendental*, mas também aspectos que se expandem para além dos escritos *Críticos*, passando nosso olhar por conceitos que se encontram nas obras *Ideia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita* (IaG, AA 8) e *Resposta à pergunta: o que é o esclarecimento?* (WA, AA 8), publicadas em 1784; *Apreciação da obra de Herder: ideias em vista de uma filosofia da história da humanidade* (RezHerder, AA 8), de 1785; e o *Começo conjectural da história humana* (MAM, AA 8), que fora publicada em 1786. Um estudo da liberdade no âmbito de uma *Filosofia da História*, nos leva a alguns questionamentos e problemas que tentaremos responder neste trabalho através de um método de pesquisa bibliográfico: será que é possível fundamentar no pensamento de Kant a ideia de que a história da humanidade está sempre em uma ascensão do pior e mais primitivo para o melhor e mais civilizado dos mundos? Será que é possível afirmar que estamos em um caminho rumo à paz perpétua e ao esclarecimento de maneira contínua? Será possível caminhamos em direção a uma vida cosmopolita que se efetivará na constituição de uma comunidade de paz perpétua como fim terminal? Tais questionamentos nos levam à hipótese de que a noção de liberdade, seja no âmbito individual, seja no âmbito político, é central para a execução desta pesquisa e sobretudo para respondermos o problema que nos dispomos a investigar.

**Palavras chave:** Kant, Liberdade, Política, História, Direito